

Procurador ouve hoje ex-motorista da Sérvia

A Procuradoria da República no Distrito Federal ainda está decidindo se determina à Polícia Federal a abertura de inquérito específico para investigar o envolvimento da construtora Sérvia com grupos de parlamentares, entre eles o senador Guilherme Palmeira (PFL-PE), acusados de elaborar emendas, em favor da empreiteira ligada ao esquema PC. O procurador da República, Antonio Carneiro Sobrinho, designado para analisar o caso, ouvirá, hoje, às 10h00, o depoimento do ex-motorista da Sérvia em Brasília, Otair de Oliveira, que denunciou Guilherme Palmeira como um dos políticos supostamente beneficiados com recursos da construtora baiana.

Após o interrogatório do motorista, o procurador decidirá como pedir que a Polícia Federal investigue a denúncia. Por envolver vários deputados e o senador Palmeira, Antonio Carneiro Sobrinho explicou que o caso deve tramitar no Supremo Tribunal Federal (STF), fórum especial a que tem direito os parlamentares.

Depois de examinar ontem à tarde a representação do deputado Chico Vigilante (PT-DF), que denunciou o caso à Procuradoria, Antonio Carneiro disse que ainda não há provas suficientes para incriminar o candidato a vice-presidente na chapa do senador Fernando Henrique Cardoso. Segundo o representante do Ministério Público, por en-

vante de depósito no valor de US\$ 580 em favor do assessor de Palmeira, Carlos Abraão Gomes de Moura.

De acordo com declarações da ex-secretária da Sérvia e mulher do motorista Otair, Ana Lúcia Duarte, além de Palmeira, cerca de 20 deputados teriam elaborado emendas ao Orçamento para beneficiar a empreiteira. Ao investigar as ramificações do esquema de corrupção comandado por Paulo César Farias, a Polícia Federal descobriu uma conta fantasma em nome de Ricardo Pimentel e Carlos Santos, operada pela Sérvia, que beneficiou diretamente pelo menos dois deputados. José Cleonânio da Fonseca (PPR-PI) recebeu US\$ 3,8 mil em sua conta no Banco do Brasil na Câmara dos Deputados. Na conta de Deise de Fátima Holanda, mulher do deputado Antonio Holanda (PSC-AL), foram depositados outros US\$ 281,1 mil.

Na conta fantasma identificada pela Polícia Federal, que não registra cheques emitidos diretamente para Guilherme Palmeira, os peritos encontraram pistas para desvendar a movimentação bancária de outros três correntistas fictícios usados por políticos no Nordeste. Hugo Tavares Freire Filho, supostamente usado na campanha do governador da Bahia, Antonio Carlos Magalhães, Sinval Teixeira, que teria sido utilizado na campanha do ex-governador da Bahia, Nilo Coelho, e o também fantasma Leontino